

Carta da Editora

A Associação de Lingüística Aplicada do Brasil (ALAB) e o Programa de Pós-Graduação em Estudos Lingüísticos (POSLIN) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) apresentam à comunidade acadêmica o 1º número do volume 6 da *Revista Brasileira de Lingüística Aplicada*.

O primeiro artigo é de Sergio Flores Pedroso e trata da relação literatura/ensino em livros didáticos de espanhol através do gênero narrativa. O autor argumenta que a língua materna medeia a aprendizagem de uma segunda língua, além de trazer a esse processo os componentes ideológicos da linguagem.

Wilson Leffa propõe a abordagem transdisciplinar para compreender a aprendizagem de uma língua estrangeira. Ele parte das Teorias da Complexidade, incluindo a Teoria do Caos, a Teoria do Pensamento Complexo e a Teoria da Atividade, e discute os termos disciplinaridade, multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. O autor argumenta que as pesquisas deveriam partir do problema para a teoria e não o inverso, como tem sido comumente feito em nossa área.

O artigo de Camila Höfling, Maria Cristina Parreira da Silva e Patrícia Tosqui aborda atividades práticas com dicionários, visando estimular a autonomia de alunos e usuários de língua estrangeira. As atividades trabalham o desenvolvimento de vocabulário, de gramática, de pronúncia e de leitura, objetivando o uso da língua e ativando a percepção de aspectos culturais.

Mariana Souto-Manning enfoca as narrativas conversacionais de mulheres que tiveram que deixar de ir à escola ainda crianças e retornaram na fase adulta, visando mostrar como recursos lingüísticos são usados com a finalidade de expressar agência e posição moral. Seus resultados demonstram que o posicionamento dessas mulheres alterou de vítimas para agentes de mudança.

O artigo de Sueli Ana Ribeiro trata de experiências de formação vivenciadas por uma professora em formação inicial. A pesquisa qualitativa com uma aluna-professora tem o aporte da linha reflexiva de formação de professores, enfatizando como os diversos tipos de experiência de formação corroboram seu desenvolvimento profissional.

Simone Reis faz uma reflexão sobre sua experiência como formadora de professores em uma disciplina de Iniciação à Pesquisa de um curso de especialização que teve como participantes um grupo de professores majoritariamente de línguas estrangeiras. A autora discute a pesquisa de sala de aula, assim como uma metodologia para o desenvolvimento de projetos de pesquisa. Ela ressalta, também, como os participantes deram andamentos diferentes aos projetos de pesquisa.

A Revista Brasileira de Lingüística Aplicada convida os pesquisadores da área para contribuírem com artigos e resenhas. Além de recebermos artigos em fluxo contínuo, teremos números temáticos que já estão recebendo contribuições: Pesquisa Narrativa (2008), A gramática no ensino e/ou na aprendizagem de línguas (2009) e A questão da identidade nas pesquisas em Lingüística Aplicada (2010). Estamos abertos a sugestões de novos temas para as edições futuras.

Deise Prina Dutra